



FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

HOSPITAL BRUNO BORN

Av. Benjamin Constant, 881 - Fone: 51 3714-3711
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Homepage: www.fundef.org.br

Apoio:



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2009

- Apresentação • Estrutura Técnica • Atendimento aos pacientes com Fissuras Lábio Palatal
- Dados estatísticos • PPFO • Smile Train • APAF • Atendimento a Saúde Auditiva
- Dados estatísticos • Eventos/doações • Empresas amigas • Balanço • Mensagem do Fundador



FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

Súmario

Apresentação.....	2
Estrutura Técnica.....	4
Atendimento aos pacientes com Fissura Lábio Palatal.....	4
Dados Estatísticos.....	7
PPFO.....	11
Smile Train.....	11
APAF.....	12
Atendimento a Saúde Auditiva.....	12
Dados estatísticos.....	12
Eventos/Doações.....	12
Empresa Amiga.....	13
Balanço.....	14
Mensagem do Fundador.....	15

Apresentação

Apresentamos no Relatório Anual de 2009, as atividades desenvolvidas pela FundeF em seu trabalho de reabilitação do paciente portador de fissura lábio-palatal e do paciente portador de perda auditiva. Neste ano, foram atendidas crianças, jovens, adultos e idosos oriundos de 348 Municípios do RS.

As estatísticas aqui apresentadas, registram cirurgias, atendimentos ambulatoriais diversificados, de acordo com as especialidades da Equipe Clínica, e as necessidades de cada paciente. Essa realidade recebe suporte de muitas parcerias: contrato SUS/SES, repasses HBB/SUS, Programa Empresa Amiga da FundeF, Projeto Smile Train, APAF, Clubes de Serviço, colaboradores anônimos, voluntários e amigos da FundeF.

Visão 2010

Sermos referência nacional no tratamento de fissuras lábio-palatinas e referencia estadual para o Serviço de Saúde Auditiva.

Missão

Proporcionar aos pacientes a integração ao ambiente psicossocial, através de tratamento interdisciplinar centralizado, com profissionais qualificados, parcerias científicas, públicas, empresariais e comunitárias.

Valores e Princípios

Comprometimento: aderimos a FundeF de forma incondicional e continuada.

Tratamento Interdisciplinar: trabalhamos em conjunto, somando conhecimentos, com visão integral do paciente.

Qualidade do serviço: buscamos a aplicação de conhecimentos técnicos atualizados, focalizando a excelência no desenvolvimento das atividades.

Persistência: somos constantes na realização dos objetivos da instituição.

Parceria: estabelecemos parcerias necessárias e duradouras para viabilizar a manutenção e o crescimento da FundeF.

Funcionamento

A FundeF dispõe de áreas do Hospital Bruno Born, dispostas da seguinte maneira:

a. – Área específica: numa das alas do Hospital, destinada aos atendimentos ambulatoriais abrange: sala de espera, secretaria, sala de reuniões, seis (6) salas para atendimentos, sala e cabine acústica três (3) banheiros e mini cozinha.

b. – Área de Internação: Bloco Cirúrgico e demais dependências utilizadas quando acontecem as internações cirúrgicas.

Histórico da Instituição

A FundeF iniciou suas atividades em 1991 com a realização de suas primeiras reuniões, embora com o funcionamento oficial tenha se iniciado em 1993 quando foram aprovados os Estatutos pela Procuradoria Geral da Justiça.

A ideia de criação da FundeF por Dr. Wilson Dewes surgiu com a falta aqui no Estado

de um centro especializado e multidisciplinar capaz de prestar o longo e complexo tratamento das malformações craniofaciais, principalmente as fissuras lábio palatais. O primeiro impulso e entusiasmo afloraram, com as considerações e dificuldades explanadas pelo Dr. Silvio Zanini, certamente o pioneiro aqui no Rio Grande do Sul a ocupar-se com o assunto. Por pertencer à equipe de profissionais do Hospital de Lesões Labiopalatais de Bauru, o mesmo abriu as portas naquela Instituição com todos os dados e informações. A concretização do projeto teve sua viabilização graças à acolhida do Hospital Bruno Born que pôs a disposição os recursos iniciais bem como a área física onde pudemos manter e desenvolver nossas atividades.

A equipe multidisciplinar foi sendo composta por profissionais especializados que se integraram à FundeF, inicialmente em regime de voluntariado. Esta realidade foi modificando-se com maior número de pacientes e municípios sendo expressivamente maior a partir do credenciamento do HBB/Fundef para alta complexidade pelo SUS.

A equipe multidisciplinar foi gradativamente sendo contratada para o trabalho com o paciente portador de fissura labiopalatal, após treinamento e cursos no Centrinho em Bauru, SP.

A equipe multidisciplinar é ampliada conforme o crescimento da demanda de pacientes. Ocorrem aperfeiçoamentos continuados dos profissionais, todos participam de cursos em Bauru/SP – Centrinho, entidade referencia no Brasil em tratamento a pacientes com deformidades crânio faciais. Além disso, participam constantemente de seminários, convenções e cursos em diversas entidades.

Em 2007 à FundeF novamente em parceria com Hospital Bruno Born, aceitou o desafio de atender pacientes com deficiência auditiva, avaliando a necessidade de uso de aparelhos auditivo, procedendo todas as etapas, desde o diagnóstico até as avaliações anuais de adaptação ao aparelho. Em 14/09/2010 à FundeF obteve o credenciamento próprio do serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde.

A entidade busca a cada ano aprimorar-se em todos os aspectos para reabilitar os pacientes e lhes proporcionar melhor qualidade de vida.

Estrutura Diretiva da FundeF
Conselho Superior

1. Presidente: Décio José Schnack
2. Vice Presidente: Lucildo Drebes
3. Leo Marcos Reinheimer
4. Renato Specht
5. Roque Specht
6. Oto Roberto Moerschbaecher
7. Ito José Lanius
8. Nivia Teresinha Heinen
9. Irno Pretto
10. Gunter Rockembach
11. Henrique Marchini
12. Cláudio André Klein
13. Evania Scheider
14. José Frederico Ely
15. Carson Gilmar Azzi Machado

Conselho Diretor

1. Presidente: Jairo Cocconi
2. Vice Presidente: Soraya Maria Abichequer Beer
3. Diretor Financeiro: Ilvo Edgar Poersch
4. Diretor Administrativo: Ana Luisa Herrmann
5. Diretor Técnico: Wilson José Dewes
6. Adriano Strassburger,
7. Gilberto Gesoni Alves Soares,
8. Doris Helena Pavoni,
9. Marines Brock Ferrari,

Conselho Fiscal

- Efetivos:
 Elisangela Franseto Schorr
 Moacir Danieli
 Ângela Maria Stroehler
- Suplentes:
 Ivan Liceu Wenzel
 Leonda Simm Barbieri
 Deoli Graeff

Estrutura Técnica

Os serviços técnicos são estruturados nas áreas:

Área 01 – Serviço Médico	Área 02 – Apoio	Área 03 – Fonoaudiologia	Área 04 – Odontologia	Área 05 – Serviço de Saúde Auditiva
Cirurgia Reparadora: Dr. Wilson Jose Dewes Dr. Alain Viegas Detobel Dr. Mário Ferraz Dr Gustavo Faller Otorrinolaringologia: Dr. Kleber Seabra Pediatria: Dr. Gerik Fenaltes	Fisioterapia: Alexandre Jung Nutrição: Ana Beatriz Cherini Psicologia: Aline C Richter Serviço Social: Waldirene Bedinoto	Fonoaudiologia Clínica: Fabiola P. Cardoso Daiane Korbes Avaliação Auditiva: Fabiola P. Cardoso Daiane Koerbes	Odontologia Geral: Dr.ª Deise Ceretta Dr.ª Larissa Taís da Silva Odontopediatria: Dr.ª Claudia Reali Ortodontia: Dr. Rodrigo M. de Souza Dr.ª Daniela Trombini Dr.ª Camila Vielmo Buco Maxilo Facial: Dr. Henrique T. de Oliveira	Otorrinolaringologia: Dr. Régis Dewes Fonoaudiologia: Candice R. Dahmer Claudia L. M. da Motta Vanessa Spolavori Sandra Weber Fabiola P. Cardoso Psicologia: Aline C. Richter Serviço Social: Waldirene Bedinoto

Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas, auxiliares, atendentes de gabinete odontológico, voluntários e coordenação.

Profissionais Equipe Técnica

Alain Viegas Detobel Alexandre Jung Aline Richter Candice Reali Claudia Reali	Daiane Korbes Daniela Trombini Deise Giuliani Ceretta Fabiola P. Cardoso Gérik Fenaltes	Gustavo Faller Henrique Telles de Oliveira Kleber Seabra Mario Ferraz Rodrigo Matos de Souza	Rosana Gravina Sandra Weber Vanessa Barbosa Spolavori Waldirene Bedinoto Wilson Dewes
---	---	--	---

Atendimento aos pacientes com Fissuras Lábio Palatal

São chamadas de fissura lábio leporino ou fenda palatina, as malformações em pessoas que nascem com o lábio e/ou céu da boca aberto. A fissura pode ser no céu da boca, com uma ou as duas falhas no lábio/ou uma grande abertura que pode ir do nariz até a garganta. A fissura no palato (céu da boca), pode ser pequena ou toda a extensão. No Brasil, aproximadamente a cada 900 nascimentos, uma criança nasce com esta deformidade. A reabilitação total desses pacientes envolve um tratamento conjunto, contínuo e sistematizado que requer dos familiares e profissionais, muita dedicação, tempo e carinho. Para nortear este tratamento desenvolvemos o Programa de Reabilitação FundeF.

Programa Reabilitação FundeF

O Programa de Reabilitação do paciente fissurado, na FundeF compõe-se de várias etapas:

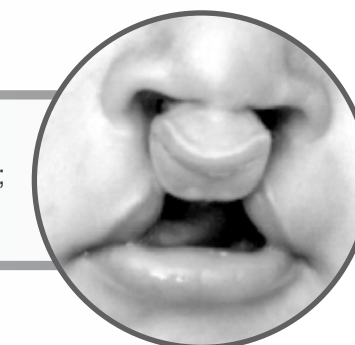
- 1º - Avaliação e Diagnóstico;
- 2º - Pré-cirúrgica;
- 3º - Etapa cirúrgica (uma ou mais cirurgias);
- 4º - Pós-cirúrgica;
- 5º - Fonoterapia e Ortodontia;
- 6º - Outras etapas cirúrgicas.

Tem-se pois, um caminho que pode ser curto ou longo, dependendo da complexidade das alterações. Durante este tempo são previstas revisões clínicas e de enfermagem, fisioterapia, odontologia, ortodontia, fonoterapia, e atendimento psicológico e de serviço social. As fissuras labiopalatinas podem ser classificadas de diversas formas, conforme suas alterações. A Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-faciais (FUNDEF) utiliza a classificação de SPINA et al (1972) que tem como ponto de referência anatômico o forame incisivo, dividindo as fissuras em quatro grupos, a saber:



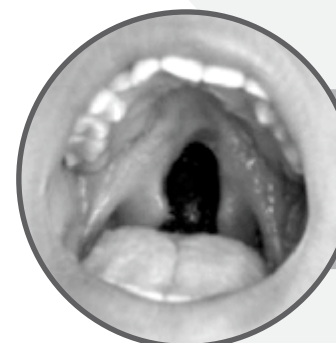
I - Fissura pré-forame incisivo:

Acomete lábio e arcada alveolar, até o forame incisivo. Pode ser: Unilateral (incompleta ou completa); Bilateral (incompleta ou completa); Mediana (incompleta ou completa);



II - Fissura transforame incisivo:

Acomete lábio, arcada alveolar, palato duro e palato mole. Pode ser: Unilateral; Bilateral; Mediana;



III - Fissura pós-forame:

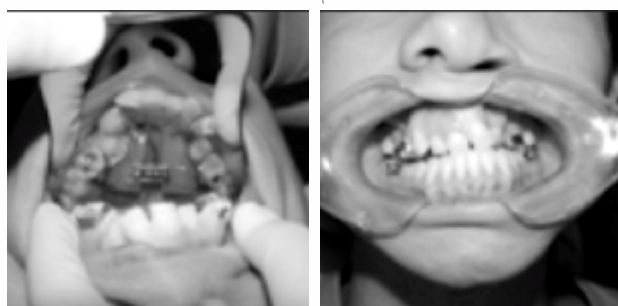
Acomete palato duro e palato mole. Pode ser: Completa; Incompleta



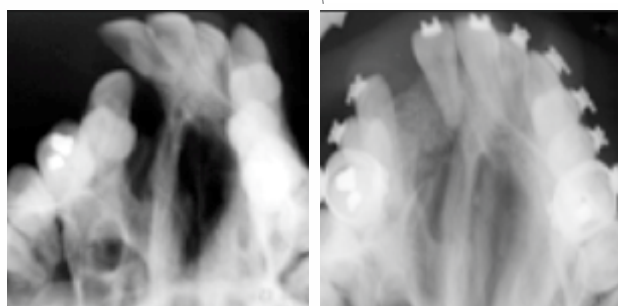
IV - Fissuras raras da face:

Fotos de casos

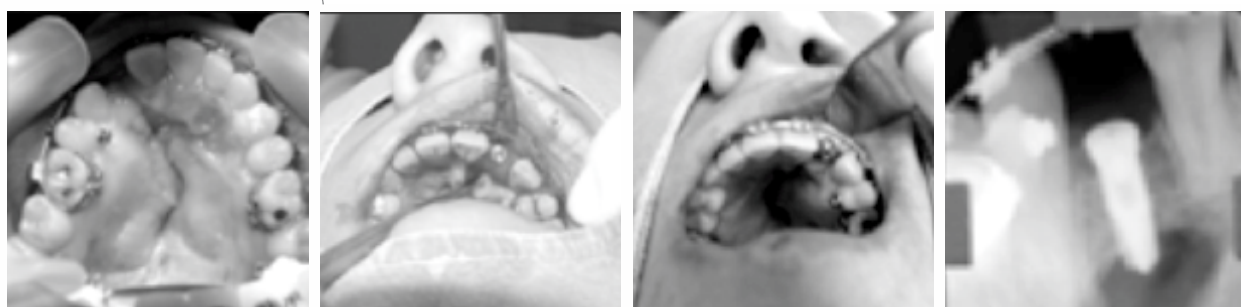
Paciente Secundária – Tratamento Ortodôntico – Finalização com Implante Dentário



1ª Consulta



Enxerto Ósseo Alveolar (Pré e Pós)



Implante dentário



Em finalização – prótese sobre implante

Dados Estatísticos

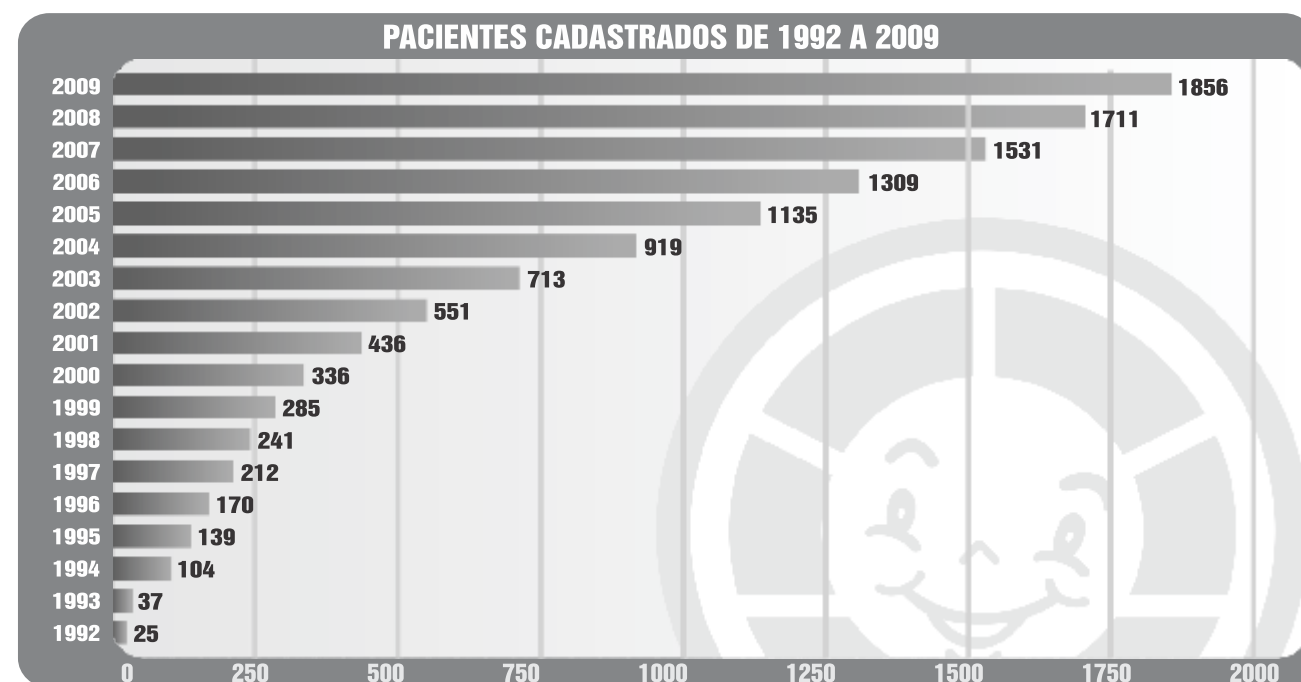
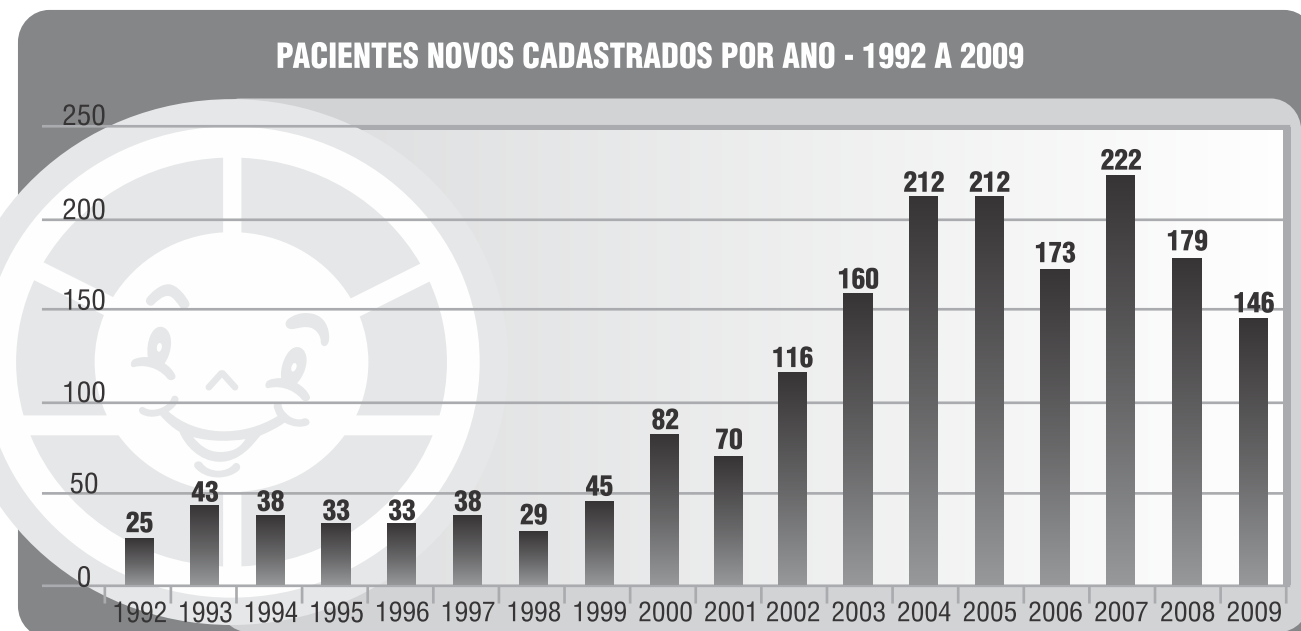
Estatística de atendimentos:

Novos casos → 146

Pacientes atendidos → 1.134

Número de Procedimentos → 34.026

Número de Cirurgias → 307 pacientes 426 procedimentos




Procedência dos pacientes
Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2009

1ª CRS - Porto Alegre	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alvorada	3	0	3
Cachoeirinha	2	1	1
Campo Bom	10	1	9
Canoas	19	1	18
Dois Irmãos	1	0	1
Esteio	7	0	7
Gravatá	13	1	12
Ivoti	1	0	1
Nova Santa Rita	1	0	1
Novo Hamburgo	20	3	17
Porto Alegre	11	4	7
São Leopoldo	10	2	8
Sapiranga	2	0	2
Sapuçaia do Sul	4	0	4
Viamão	1	0	1
Total	100	13	93

2ª CRS - Porto Alegre	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Barão do Triunfo	2	0	2
Butiá	3	0	3
Camaquã	3	1	2
Capão do Leão	1	0	1
Eldorado do Sul	2	0	2
Guaíba	3	0	3
Minas do Leão	1	0	1
Montenegro	7	0	7
São Francisco de Paula	1	0	1
São Pedro da Serra	1	0	1
São Sebastião do Caí	6	2	4
Taquara	1	0	1
Três Coroas	5	0	5
Total	36	3	33

3ª CRS - Pelotas	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Arroio Grande	1	0	1
Canguçu	6	1	5
Cristal	1	0	1
Jaguarão	4	0	4
Pelotas	48	7	41
Pinheiro Machado	1	0	1
Piratini	4	0	4
Rio Grande	37	1	36
Santa Vitória do Palmar	17	2	15
Santana da Boa Vista	3	0	3
São José do Norte	6	1	5
São Lorenzo do Sul	3	0	3
Turuçu	1	0	1
Total	132	12	120

4ª CRS - Santa Maria	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Agudo	6	1	5
Cacequi	6	0	6
Capão do Cipó	3	0	3
Dilermando de Aguiar	2	0	2
Faxinal do Soturno	6	0	6
Formigueiro	1	0	1
Itaara	1	0	1
Ivora	3	0	3
Jaguari	7	1	6
Júlio de Castilhos	13	2	11
Mata	1	0	1
Nova Esperança do Sul	1	0	1
Nova Palma	3	0	3
Pinhal Grande	2	1	1
Restinga Seca	8	0	8
Santa Maria	44	5	39
Santiago	18	1	17
São Francisco de Assis	7	1	6
São Pedro do Sul	6	0	6
São Sepé	3	1	2
São Vicente do Sul	3	0	3
Silveira Martins	3	0	3
Toropi	3	0	3
Tupaciretã	14	2	12
Unistalda	1	0	1
Vila Nova do Sul	1	0	1
Total	168	15	153

5ª CRS - Caxias do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Almirante Tamandaré do Sul	1	0	1
Bento Gonçalves	12	2	10
Bom Princípio	2	0	2
Canela	6	0	6
Carlos Barbosa	3	1	2
Caxias do Sul	33	8	25
Coronel Pilar	1	0	1
Farroupilha	3	1	2
Feliz	1	0	1
Flores da Cunha	2	0	2
Garibaldi	7	0	7
Gramado	1	0	1
Guabiju	1	0	1
Guaporé	9	3	6
Ipê	2	0	2
Nova Bassano	1	0	1
Nova Prata	3	2	1
Paráí	2	1	1
Protasio Alves	2	1	1
São José dos Ausentes	2	1	1
São Marcos	3	2	1
União da Serra	1	0	1
Vacaria	2	1	2
Veranópolis	2	0	2
Total	102	23	79

6ª CRS - Passo Fundo	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Água Santa	2	1	1
André da Rocha	1	0	1
Barracão	8	1	7
Cacique Doble	1	0	1
Camargo	2	0	2
Campos Borges	5	0	5
Capão Bonito do Sul	2	0	2
Carazinho	18	2	16
Casca	3	0	3
Caseiros	1	0	1
Ciriaco	3	2	1
Coqueiros do Sul	2	0	2
David Canabarro	2	0	2
Ernestina	4	0	4
Espumoso	9	1	8
Ibiçá	2	0	2
Ibiraiaras	4	0	4
Ibirapuitã	3	2	1
Lagoa dos Três Cantos	2	0	2
Lagoa Vermelha	12	3	9
Lagoão	6	0	6
Machadinho	3	0	3
Marau	12	1	11
Montauri	2	1	1
Mormaço	2	0	2
Muliterno	2	1	1
Não Me Toque	3	0	3
Nicolau Vergueiro	1	0	1
Nova Alvorada	4	0	4
Passo Fundo	71	12	59
Portão	1	0	1
Sananduva	10	1	9
Santo Expedito do Sul	1	0	1
São Domingos do Sul	3	0	3
São João da Urtiga	4	0	4
São José do Ouro	1	0	1
Serafina Corrêa	3	0	3
Sertão	4	0	4
Soledade	10	2	8
Tapejara	7	2	5
Tapera	7	1	6
Tunas	1	0	1
Vanini	1	0	1
Victor Graeff	2	0	2
Vila Maria	1	0	1
Total	248	33	215

7ª CRS - Bagé	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Bagé	18	0	18
Dom Pedrito	9	0	9
Hulha Negra	3	0	2
Total	30	0	30

8ª CRS - Cachoeira do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Arroio do Tigre	3	1	2
Caçapava do Sul	10	0	10
Cachoeira do Sul	9	0	9

Cerro Branco	6	1	5
Encruzilhada do Sul	1	0	1
Ibarama	1	0	1
Paraíso do Sul	3	0	3
Segredo	4	1	3
Sobradinho	4	0	4
Total	41	3	38

9ª CRS - Cruz Alta	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Colorado	1	0	1
Cruz Alta	25	3	22
Fortaleza dos Valos	2	0	2
Ibirubá	8	0	8
Jacuzinho	2	0	2
Quinze de Novembro	1	1	0
Salto do Jacuí	6	0	6
Santa Barbara do Sul	7	1	6
Selbach	1	1	0
Total	59	6	53

10ª CRS - Alegrete	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alegrete	11	0	11
Itacurubi	3	0	3
Itaqui	14	0	14
Maçambará	3	0	3
Quarai	8	0	8
Rosário do Sul	3	0	3
Santana do Livramento	26	2	24
São Borja	9	0	9
São Gabriel	7	0	7
Uruguaiana	9	2	7
Total	93	4	89

11ª CRS - Erechim	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Aratiba	4	0	4
Barra do Rio Azul	1	0	1
Charrua	2	0	2
Erebango	1	0	1
Erechim	37	7	30
Ervál Grande	1	0	1
Faxinalzinho	4	1	3
Florianópolis	1	0	1
Gaurama	2	0	2
Getúlio Vargas	7	0	7
Herval Grande	1	0	1
Ipiranga do Sul	1	0	1
Marcelino Ramos	1	0	1
Ponte Preta	1	0	1
Quatro Irmãos	1	0	1
São Valentin	4	1	3
Três Arroios	1	0	1
Viadutos	2	0	2
Total	72	9	63

Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2009

12ª CRS - Sto. Angelo	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Dezesseis de Novembro	2	0	2
Entre Ijuís	4	0	4
Garruchos	3	0	3
Guarani das Missões	4	2	2
Pirapó	1	0	1
Porto Xavier	5	0	5
Roque Gonzáles	3	0	3
Salvador das Missões	1	0	1
Santo A. das Missões	5	0	5
Santo Angelo	18	0	18
São Luiz Gonzaga	11	1	10
São Miguel das Missões	5	0	5
São Nicolau	1	0	1
Sete de Setembro	1	0	1
Ubiretama	1	0	1
Total	65	3	62

13ª CRS - Santa Cruz do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Candelaria	12	3	9
Herveiras	1	0	1
Mato Leitão	2	0	2
Pantano Grande	2	0	2
Passo do Sobrado	3	0	3
Rio Pardo	6	1	5
Santa Cruz do Sul	40	10	30
Sinimbu	5	1	4
Vale do Sol	6	0	6
Venâncio Aires	40	11	29
Vera Cruz	11	1	10
Total	128	27	101

14ª CRS - Santa Rosa	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alecrim	2	0	2
Boa Vista do Buricá	3	1	2
Candido Godoi	4	1	3
Doutor Mauricio Cardoso	2	0	2
Giruá	6	1	5
Horizontalina	10	1	9
Independencia	1	0	1
Nova Candelaria	1	0	1
Porto Maua	2	0	2
Porto Vera Cruz	1	0	1
Santa Rosa	19	1	18
Santo Cristo	2	0	2
São José do Inhacorá	2	0	2
São Paulo das Missões	4	0	4
Senador Salgado Filho	3	1	2
Três de Maio	15	2	13
Tucunduva	1	0	1
Tuparendi	2	0	2
Total	80	8	72

15ª CRS - Palmeiras das Missões	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Barra Funda	1	0	1
Braga	1	0	1
Cerro Grande	1	0	1
Chapada	5	0	5
Constantina	4	2	2
Coronel Bicaco	1	0	1
Dois Irmãos das Missões	1	0	1
Engenho Velho	2	1	1
Lajeado do Bugre	3	0	3
Nova Boa Vista	1	0	1
Palmeira das Missões	17	0	17
Redentora	8	1	7
Rondinha	1	0	1
São José das Missões	2	0	2
Sarandi	4	1	3
Três Palmeiras	4	0	4
Trindade do Sul	3	0	3
Total	66	5	61

16ª CRS - Lajeado	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Anta Gorda	3	1	2
Arroio do Meio	8	4	4
Arvorezinha	2	0	2
Barros Cassal	3	0	3
Bom Retiro do Sul	6	2	4
Boqueirão do Leão	7	1	6
Canudos do Vale	2	0	2
Capitão	1	0	1
Colinas	2	0	2
Coqueiro Baixo	1	0	1
Cruzeiro do Sul	10	2	8
Doutor Ricardo	1	0	1
Encantado	15	7	8
Estrela	19	4	15
Fazenda Vila Nova	1	1	0
Fontoura Xavier	1	0	1
Forquetinha	1	0	1
Ilópolis	1	0	1
Imigrante	1	0	1
Itapuca	1	1	0
Lajeado	91	20	71
Marques de Souza	4	4	0
Muçum	1	1	0
Nova Brésia	3	2	1
Paverama	4	0	4
Poço das Antas	2	1	1
Progresso	2	0	2
Putinga	3	1	2
Roca Sales	4	1	3
Santa Clara do Sul	8	2	6
São José do Herval	1	0	1
Sério	2	0	2
Taquara	7	4	3
Teutonia	14	1	13
Travesseiro	2	1	1
Total	248	61	186

Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2009

17ª CRS - Ijuí	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Ajuricaba	2	0	2
Augusto Pestana	5	1	4
Bozano	2	0	2
Campo Novo	2	0	2
Catuípe	2	0	2
Chiapeta	2	0	2
Condor	1	0	1
Coronel Barros	3	0	3
Crissiumal	2	0	2
Humaitá	2	0	2
Ijuí	21	3	18
Inhacorá	1	0	1
Nova Ramada	1	0	1
Pananbi	8	0	8
Santo Augusto	8	0	8
São Martinho	5	1	4
São Valerio do Sul	2	0	2
Total	84	5	79

18ª CRS - Osório	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Arroio do Sal	2	0	2
Capão da Canoa	6	0	6
Capivari do Sul	1	0	1
Cidreira	1	0	1
Imbé	1	0	1
Osório	1	0	1

Santo Antonio da Patrulha	2	0	2
Torres	2	0	2
Tramandai	4	2	2
Xangri-lá	1	0	1
Total	22	2	20

19ª CRS - Frederico Westphalen	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alpestre	2	0	2
Ametista do Sul	4	1	3
Barra do Guarita	3	0	3
Caçara	1	0	1
Chapecó	3	3	0
Cristal do Sul	1	0	1
Erval Seco	3	0	3
Esperança do Sul	2	0	2
Frederico Westphalen	8	0	8
Irai	3	0	3
Liberato Salzano	5	0	5
Nonoai	1	1	0
Palmitinho	3	0	3
Pinhal	1	0	1
Planalto	8	2	6
Rodeio Bonito	2	0	2
Seberí	5	0	5
Taquaraçu do Sul	3	0	3
Tenente Portela	1	0	1
Três Passos	6	0	6
Vista Gaúcha	1	0	1
Total	72	7	65

Programa Prevenção de Fissuras Orais

Pesquisa

A Fundef juntamente com vários Centros do Brasil, Universidade de Iowa, National Institute of Childern ans Human Development (NICHC) e o Research Triangle Intitute (RTI) dos Estados Unidos, está colaborando em projeto de pesquisa visando a prevenção da recorrência das fissuras orais isoladas em mulheres de risco, através da suplementação com ácido fólico. Foram vários meses de preparação e estudo da metodologia do Programa, além de Treinamentos no Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA) e Treinamentos através de Ferramentas especiais na Rede de Computadores. Além da metodologia propriamente dita, Cursos de ética em Pesquisa Humana.

É muito importante salientar que, o Projeto passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Univates, sendo ele aprovado e fiscalizado pelo mesmo órgão, conforme as Leis em especial a 196/96, que versa sobre a Pesquisa em Humanos. As mães de pacientes com fissuras lábio palatais são convidadas a participarem, e hoje contamos com 110 mulheres.

A participação no projeto é de suma relevância, pois como todos sabem, muitas mulheres que tiveram seu primeiro filho com fissura lábio palatal, não se submetem a nova gestação pelo medo de gerar mais um filho com a fissura. Além da relevância da prevenção da Fissura Lábio Palatal em todas as crianças.

Devido ao pequeno número de grávidas esta etapa do projeto será encerrado em 2010, mas continuaremos a parceria com a Universidade para outros projetos. recorrência das fissuras orais isoladas em mulheres de risco, através da suplementação com ácido fólico.



O Smile train é uma organização sem fins lucrativos voltada a ajudar crianças com fissuras lábio palatais, fundada em 1999 por Brian Mullaney e Charles Wang. A organização tem como lema: Uma caridade, um problema, um objetivo.

Desde março/2009 a Fundef faz parte do programa desenvolvido pelo Smile Train, programa este que é focado em resolver os problemas relacionados as fissuras lábio palatais em crianças no países em desenvolvimento, onde existem milhões de crianças, a maioria não pode comer ou falar corretamente. Ao aderir a este programa a entidade recebe \$ 250,00 por criança operada.

A missão do Smile train é proporcionar cirurgias a milhões de crianças pobres nos países em desenvolvimento, como as cirurgias realizadas na FUNDEF, a assistência aos profissionais da área para realizar o tratamento multidisciplinar.

APAF

Em agosto de 2006 foi inaugurada a Casa de Acolhida, um antigo sonho que se transformou em realidade através da benevolência de empresários lajeadenses e amigos da FundeF que não mediram esforços para que esta casa estivesse em condições de funcionamento.

No ano de 2009, um total de 983 pessoas usufruíram dos espaços da Casa de Acolhida entre pacientes FundeF e seus acompanhantes, que vieram seja para consultas, cirurgias ou outros procedimentos, oriundos de diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Não temos como mensurar a importância que esta casa representa tanto para a FundeF como para quem dela usufrui pois, só a partir do início do seu funcionamento é que constatamos realmente o quanto este espaço fazia falta.

A Associação de Pais e Amigos da FundeF-APAF está a frente da administração da Casa de Acolhida, com a colaboração de diversos órgãos e segmentos, dando suporte para o seu funcionamento. A Casa conta com uma funcionária para a organização do dia-a-dia e para receber os pacientes quando lá chegam para as devidas informações, encaminhamentos e apoio necessário.

As doações recebidas por pessoas físicas e jurídicas foram da seguinte ordem: produtos de limpeza em geral, produtos de higiene pessoal, objetos e utensílios domésticos para uso da casa, roupas de cama, mesa e banho, calçados adulto e infantil, alguns produtos de alimentação não perecíveis, brinquedos, livros infantis. Além das doações recebidas foi realizado chá beneficente e baile de máscaras em prol da APAF.

Saúde Auditiva

Trata-se de um trabalho complexo, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por Psicóloga, Otorrinolaringologista, Assistente Social e Fonoaudiólogas, que visa à reabilitação do paciente com perda auditiva, a partir do uso de próteses auditivas. Destina-se à população abrangida pela 16ª, 13ª e 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, a partir da idade de 3 anos.

Na concepção atual de saúde auditiva a indicação do uso de próteses é uma indicação terapêutica, de tratamento. Por isto é um trabalho do otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo, ou seja, depende de criteriosa avaliação de ambos os profissionais. Ao médico cabe diagnosticar a causa da surdez, excluir ou associar o uso de medicação e indicação cirúrgica. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a audição do paciente, determinar grau, tipo e localização da perda, selecionar e testar aparelhos auditivos, indicar marca, modelo, tamanho, tipo e regulagens adequadas, adaptar os aparelhos e realizar treinamento auditivo e/ou terapia fonoaudiológica. Os adultos e idosos e adolescentes são acompanhados durante o período de adaptação às próteses e as crianças fazem terapia fonoaudiológica para adaptação às próteses e para estimulação e desenvolvimento da linguagem e comunicação, por tempo indeterminado. As crianças que tem acesso à fonoaudióloga em sua cidade de origem, recebem acompanhamento pelo tempo necessário à adaptação das próteses, não permanecendo para terapia de estimulação de linguagem.

O Serviço de Saúde Auditiva faz consultas com otorrinolaringologista e exames auditivos para pacientes que não necessitem a utilização de aparelhos e a triagem auditiva neo-natal universal através da realização do teste da orelhinha (emissões otoacústicas evocadas) em todos os bebês nascidos no município de Lajeado.

Estatística de atendimentos:

Novos casos → 278
Pacientes atendidos → 584
Número de Procedimentos → 5873
Municípios atendidos → 60

Pacientes cadastrados por Ano:

Table with 2 columns: Year (2007, 2008, 2009, TOTAL) and Patients (12, 351, 278, 641)

PACIENTES POR CRS
8ª CRS – 65 pacientes
13ª CRS – 102 pacientes
16ª CRS – 347 pacientes
Outras CRS - 6 pacientes

Eventos e doações



FundeF - Reconhecimento por um trabalho conjunto

A nossa equipe e pacientes agradecem imensamente a generosidade das Empresas Amigas da FundeF:

Empresas amigas

“Construir a sociedade é comprometer-se, tomar o partido da consciência, dos princípios da justiça, da fraternidade, do amor.”

(João Paulo II)

Os parceiros da FundeF, através do seu apoio formam uma rede de solidariedade, que viabiliza um atendimento de excelência com profissionais competentes em um ambiente adequado e bem equipado.

Gestos como estes fazem a diferença na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Os 1710 pacientes da FundeF agradecem o apoio recebido.

Grid of logos for partner companies including ACIL, agea, ArcoGás, brasfumo, BREMIL, CENTRALDERM, Certel, CHARRUA, Clinica Dr. Wilson Dewes, COLÉGIO MADRE BÁRBARA, cometa, COMPASUL, CONSTRUTORA ZAGONEL, CTA-CONTINENTAL, CVSM, DIMENSÃO, Docile, ESSENCIA DE VIDA, Florestal, Foto Flash, FRUKI, Girando SOL, GRUPO INDEPENDENTE, HS Contabilidade, KI-KAO lanches, LABORATORIO HERMANN, HOTEL DAHLEN, LIONS INTERNATIONAL, Lavanderia Agua & Sabão, MOVESCO, ODDNTO RADIO, OLICENTER, Lajeado, PUMMER, REDE VALE DE COMUNICAÇÃO, Rola Moça, ROTARY INTERNATIONAL, Unimed, UNIODONTO.



O DESAFIO FUNDEF

Desde a fundação em 1991 até hoje lá se vão anos de constantes desafios visando minorar os problemas com os mais de 10 mil portadores de alguma forma de fissura labiopalatina aqui no Rio Grande do Sul. Sabendo-se que a cada 900 nascimentos teremos um novo caso, pode imaginar-se o aumento progressivo no número de pacientes em cronograma de tratamento, hoje mais de 1.800. Somos, entre colaboradores fixos e voluntários, mais de 60 pessoas dedicadas ao atendimento, na atualidade e ainda em espremido recanto do Hospital Bruno Born, agora agravado com a incumbência de executarmos também o programa de "Saúde Auditiva" do SUS.

Além deste desafio por um espaço físico mais adequado, temos os constantes avanços do desenvolvimento tecnológico da medicina, onde se inclui a área odontológica, um dos mais importantes pilares em que se alicerça a recuperação das deformidades, estimulando o diuturno aprimoramento dos profissionais.

Paralelamente a isso, temos o desafio de acolhermos profissionais, até de longínquas plagas, que, como a 4ª instituição no ranking brasileiro em número de pacientes atendidos, buscando em nosso meio aprimorar-se nesta complexa área médica. Reveste-se isto de um motivo para grande orgulho e graças ao mútuo interesse despertado em entidades universitárias da região, este desafio em breve se constituirá em mais um fator de distinção para nossa cidade, através de projetos de cursos de pós-graduação.

Entre nossos desafios está também a participação em trabalhos de pesquisa e por todas as nossas condições, não podemos deixar de referir nossa vinculação com a Universidade de Iowa numa pesquisa que objetiva tecnologia medicamentosa visando a prevenção de deformidades.

Importante também foi neste ano a vinculação da Fundef com a missão "Smile China" uma fundação canadense que anualmente desloca-se à China para tratamento dos portadores de fissuras. Ao ensejo, nosso diretor técnico realizou em hospitais chineses significativo número de cirurgias, o que coloca, por todo um conjunto do trabalho que realizamos, agora em nível de reconhecimento internacional. E, neste sentido, resta ainda referirmos a espontânea adesão da fundação americana "Smile train" aos nossos programas de tratamento, subvencionando um valor para cada caso novo atendido.

Como podemos observar, os desafios são muitos e a cada momento temos algo para ser enfrentado. Não se enquadra nisso, todavia, o desafio da comprovação da eficiência e dedicação de todos os nossos colaboradores. Temos a convicção de que algo misterioso ou místico leva a cada participante da Fundef a apaixonar-se pelo que faz e da mesma maneira todos aqueles que contribuem para que viabilizemos nossos propósitos, sobretudo os participantes do programa "Empresa Amiga", o Hospital Bruno Born, Associação de Pais e Amigos da Fundef (APAF), como seus colaboradores a Loja Maçônica Acácia Negra, Prefeitura Municipal de Lajeado, especificamente a sua Secretaria de Saúde, Secretaria de Saúde do Estado do RGS, Rotarianos e Leões, e demais entidades e pessoas que compõem enorme lista.

A todos nosso reconhecimento e homenagem.

Dr. Wilson Dewes

Table with financial data for FUNDEF. Includes sections: FUNDEF FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS CNPJ 95.285.037/0001-10; RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO; Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008; Balanço Patrimonial; Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto; Demonstração das Mutações do Patrimônio Social; and Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.